

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE ZYGMUNT BAUMAN PARA A COMPREENSÃO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PERMEADA PELA MODERNIDADE LÍQUIDA**

*THE CONTRIBUTIONS OF ZYGMUNT BAUMAN'S THOUGHT TO THE UNDERSTANDING OF  
CONTEMPORARY SOCIETY PERMEATED BY LIQUID MODERNITY*

**Everaldo Araújo de Lucena<sup>1</sup>**

**Claudio de Oliveira Costa Junior<sup>2</sup>**

**Thaddeu da Silva Almeida<sup>3</sup>**

### **Resumo**

O presente estudo analisa as contribuições de Zygmunt Bauman para a compreensão da sociedade contemporânea, caracterizada pelo autor a partir do conceito de modernidade líquida. O objetivo geral consiste em analisar as contribuições sociológicas de Zygmunt Bauman para a compreensão da sociedade contemporânea. Como objetivos específicos, busca-se compreender o conceito de modernidade líquida em contraste com o de modernidade sólida, bem como analisar as consequências das transformações sociais sobre as relações interpessoais, o consumismo e a instabilidade das identidades. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de obras de Bauman e de autores que dialogam com sua produção teórica. Os resultados evidenciam que a modernidade líquida é marcada pela fluidez e pela transitoriedade das relações sociais, pela fragilização dos vínculos humanos, pela insegurança e pela instabilidade das identidades, além da intensificação do consumo como elemento central da experiência social contemporânea. Conclui-se que o pensamento de Bauman permanece relevante para a interpretação das dinâmicas sociais contemporâneas, especialmente diante das transformações

---

<sup>1</sup> Graduado Bacharel em Filosofia (FEJP – RJ); Teologia (PUCRJ); Psicopedagogia (UNICESUMAR – PR). Graduado Licenciado em Geografia (FFCLP – PB); Filosofia (UERN); Pedagogia (UNIP – SP); Letras/Português (PROMINAS – MG); Formação em Psicanálise (CEPN – RN / EPI – RJ). Pós-graduação Lato Sensu: Especialização em Novas Tecnologias na Educação (FIP – PB); Psicopedagogia (UNIFIP – PB); Psicanálise (PROMINAS – MG); Geografia na Educação Básica (PROMINAS – MG). Pós-graduação Stricto Sensu: Mestrado em Gestão Educacional (UIL – PT); Doutor em Ciências da Educação (UTIC – PY).

<sup>2</sup> Aluno do 3º Período de Psicologia pela Faculdade Sucesso (FACSU – São Bento – PB).

<sup>3</sup> Aluno do 3º Período de Psicologia pela Faculdade Sucesso (FACSU – São Bento – PB).

associadas à globalização, às tecnologias digitais, às mudanças nas formas de sociabilidade e à crescente valorização do individualismo.

**Palavras-chave:** Zygmunt Bauman. Modernidade líquida. Sociedade contemporânea. Relações sociais. Consumismo.

## **Abstract**

This study analyzes the contributions of Zygmunt Bauman to the understanding of contemporary society, which the author characterizes through the concept of liquid modernity. The general objective is to analyze Zygmunt Bauman's sociological contributions to the understanding of contemporary society. The specific objectives are to understand the concept of liquid modernity in contrast to that of solid modernity, as well as to analyze the consequences of social transformations for interpersonal relationships, consumerism, and the instability of identities. Methodologically, the research is characterized as bibliographic, with a qualitative approach, based on the analysis of Bauman's works and of authors who engage with his theoretical production. The results show that liquid modernity is marked by the fluidity and transience of social relations, the weakening of human bonds, insecurity, and the instability of identities, in addition to the intensification of consumption as a central element of contemporary social experience. It is concluded that Bauman's thought remains relevant for interpreting contemporary social dynamics, especially in light of the transformations associated with globalization, digital technologies, changes in forms of sociability, and the growing valorization of individualism.

**Keywords:** Zygmunt Bauman. Liquid modernity. Contemporary society. Social relations. Consumerism.

## **1 Introdução**

A sociedade contemporânea é marcada por profundas transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas, as quais influenciam diretamente as relações humanas e os modos de organização da vida em sociedade. Nesse contexto, o pensamento sociológico de Zygmunt Bauman destaca-se por apresentar importantes reflexões acerca das transformações ocorridas na modernidade, especialmente por meio do conceito de “modernidade líquida”, metáfora empregada pelo autor para caracterizar a fluidez das relações sociais, a instabilidade das instituições e a fragilidade dos vínculos humanos na sociedade contemporânea.

A problemática que norteia este estudo consiste em apreender de que maneira os subsídios teóricos de Zygmunt Bauman possibilitam interpretar as transformações sociais presentes na sociedade

contemporânea, especialmente aquelas relacionadas à condição de modernidade líquida. Nesse sentido, formula-se a seguinte pergunta de pesquisa: de que maneira as contribuições teóricas de Zygmunt Bauman contribuem para a compreensão e a interpretação das transformações sociais inseridas na sociedade contemporânea, particularmente no contexto da modernidade líquida?

Nesse contexto, o objetivo geral consiste em analisar as contribuições sociológicas de Zygmunt Bauman para a compreensão da sociedade contemporânea. Como objetivos específicos, busca-se compreender o conceito de modernidade líquida em contraste com o de modernidade sólida, bem como analisar as consequências das transformações sociais sobre as relações interpessoais, o consumismo e a instabilidade das identidades.

A metodologia utilizada fundamenta-se em pesquisa teórico-bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de obras de Bauman e de autores que discutem a sociologia contemporânea. Portanto, a relevância do estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos sociais e subjetivos provocados pelas mudanças da modernidade, contribuindo para reflexões acadêmicas e sociais acerca da condição humana na contemporaneidade.

## **2 Desenvolvimento: discussão e fundamentação teórica**

### **2.1 A conceituação de modernidade líquida em Bauman**

Entender os diversos atributos existentes na sociedade contemporânea, como a vida pública, a vida privada e os relacionamentos humanos, a partir do pensamento de Bauman (2005), faz-nos perceber que tais aspectos vêm sendo acentuados por diferentes mutações, cujas decorrências fragilizam a estrutura social. Tendo em vista essas alterações, compreende-se, a partir do pensamento do sociólogo polonês, que as instituições sociais perdem a solidez de sua eficácia, tornando-se amorfas, sem força e iniciativa próprias, assim como os líquidos.

Falar de modernidade líquida é compreender um tempo de insegurança, no qual as pessoas se tornam vulneráveis e fragilizadas no que se refere à capacidade de enfrentar ou contornar os impactos da própria vivência; atuam na provisoriidade das circunstâncias, buscando a individualização. Pode-se apreender esse contexto como um tempo de liberdade, mas, ao mesmo tempo, marcado pela incerteza.

Respondendo a essa perspectiva de liberdade, Bauman (1998, 2000, 2001) proporciona-nos o entendimento de que as pessoas pertencentes a esse tempo da contemporaneidade vivem na obscuridade

dos fatos, com uma impressão de ineficácia sem precedentes, tornando-se, de modo intenso, sujeitos cujas aspirações por liberdade apresentam-se em risco, fragilizando suas atitudes e relações sociais.

A responsabilidade é transferida aos esforços particulares de cada sujeito, favorecendo uma nova época em que as interações sociais, econômicas e produtivas tornam-se delicadas, transitórias e flexíveis, tal como os líquidos. Nessa perspectiva, percebe-se que as pessoas se apresentam constantemente sem tempo e atormentadas por inúmeras atividades, cuja disponibilidade para auxiliar o outro praticamente inexistente, tornando, desse modo, o vizinho um desconhecido. Assim, a relação eu-outro passa a ser mercantilizada, e os vínculos afetivos tornam-se frágeis a ponto de serem rompidos diante de qualquer insatisfação entre as partes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a “modernidade líquida” representa um tempo em que a violência do descartável e o individualismo são acentuados em “não-lugares” e em “terras de ninguém”, cujas imprecisões, tanto em relação ao próprio sujeito quanto às relações que estabelece, apresentam-se de forma insignificante e irrelevante. Como menciona Bauman (2001), cada sujeito convive em tempos líquidos, uma vez que nada foi feito para perdurar. Diante disso, surge o seguinte questionamento: o que seria, de fato, a modernidade líquida?

O conceito de modernidade líquida constitui um dos principais fundamentos teóricos desenvolvidos por Bauman (2001) para interpretar a sociedade contemporânea. Para o autor, a liquidez simboliza a incapacidade das estruturas sociais manterem-se estáveis por longos períodos, diferentemente do que ocorria na modernidade sólida. Assim, as relações humanas, os vínculos afetivos, o trabalho e as instituições tornam-se transitórios e voláteis.

De acordo com Bauman (2001), a modernidade sólida possuía estruturas sociais rígidas, pautadas na estabilidade das instituições familiares, profissionais e políticas marcada pela estabilidade institucional, pela permanência das relações e pela previsibilidade social. Entretanto, a contemporaneidade caracteriza-se pela rapidez das transformações, pela flexibilização das estruturas sociais e pela predominância do individualismo. Nesse cenário, os sujeitos passam a vivenciar relações superficiais, insegurança emocional e intensa pressão pelo consumo.

Nesse sentido, faz-nos compreender que a modernidade líquida rompe com tais padrões rígidos, instaurando-se um contexto marcado pela flexibilidade, pela incerteza e pela constante transformação. Nesse sentido, Bauman (2001, p. 8) afirma que “os líquidos, diferentemente dos sólidos, não mantêm

sua forma com facilidade”, utilizando essa metáfora para representar a fragilidade da sociedade contemporânea.

Conforme observa Hall (2006), as identidades na pós-modernidade tornam-se fragmentadas e instáveis, uma vez que os indivíduos passam a assumir múltiplas identidades em diferentes contextos sociais. Tal realidade reforça a percepção de Bauman acerca da fluidez das relações e da insegurança que caracteriza a contemporaneidade.

Além disso, a globalização intensifica os efeitos da modernidade líquida ao promover rápidas transformações econômicas, culturais e tecnológicas. Segundo Giddens (1991), a modernidade altera profundamente as experiências humanas ao desestruturar tradições e reformular continuamente as práticas sociais. Dessa forma, os indivíduos passam a viver em um cenário de constantes mudanças, no qual a estabilidade torna-se cada vez mais rara.

## **2.2 Relações humanas e fragilidade dos vínculos sociais**

Na perspectiva de Bauman (2001), a modernidade líquida impacta diretamente as relações interpessoais, tornando os vínculos humanos frágeis, superficiais e descartáveis. As relações afetivas passam a ser mediadas pela lógica do imediatismo e da satisfação instantânea, dificultando a construção de laços duradouros.

Segundo Bauman (2004), os relacionamentos contemporâneos são frequentemente pautados pela insegurança e pelo medo do compromisso. O indivíduo deseja estabelecer vínculos, mas simultaneamente teme perder sua liberdade e autonomia. Em consequência disso, surgem relações marcadas pela instabilidade emocional e pela efemeridade.

A expansão das tecnologias digitais também contribui para a superficialidade das relações sociais. Conforme afirma Lévy (1999), a cibercultura promove novas formas de interação social mediadas pelas redes digitais. Contudo, embora facilite a comunicação, esse processo também pode intensificar o isolamento social e reduzir a profundidade das interações humanas.

Nesse contexto, o individualismo torna-se uma característica predominante da sociedade contemporânea. Para Lipovetsky (2005), a cultura do hiperconsumo estimula comportamentos centrados na satisfação individual imediata, enfraquecendo valores coletivos e relações solidárias. Portanto, a

lógica consumista ultrapassa o âmbito econômico e passa a influenciar os próprios relacionamentos humanos.

### **2.3 Consumismo, alienação e crise de sentido na sociedade contemporânea**

Outro aspecto relevante no pensamento de Bauman (2001) refere-se ao consumismo exacerbado presente na modernidade líquida. O consumo deixa de atender apenas às necessidades básicas e transforma-se em elemento central da construção identitária e do reconhecimento social.

Segundo Bauman (2008), a sociedade contemporânea converte os indivíduos em consumidores permanentes, condicionando-os à busca incessante por novidades e satisfação imediata. Nesse cenário, o valor das pessoas passa a ser frequentemente associado à sua capacidade de consumir e de adaptar-se às exigências do mercado.

A cultura consumista favorece o surgimento de sentimento de frustração e vazio existencial, pois a satisfação obtida pelo consumo é temporária. Conforme observa Debord (1997), a sociedade do espetáculo transforma a realidade em mercadoria, promovendo alienação e superficialidade nas relações sociais. Assim, os sujeitos passam a buscar reconhecimento social por meio da aparência, do status e da aquisição de bens materiais.

Além disso, a rapidez das transformações contemporâneas gera insegurança e instabilidade psicológica. Para Bauman (2007), a modernidade líquida produz medo constante diante da imprevisibilidade social, econômica e afetiva. Tal realidade contribui para o enfraquecimento dos projetos coletivos e para a intensificação da sensação de isolamento.

Desse modo, percebe-se que a análise sociológica de Bauman (2008) oferece importantes instrumentos teóricos para compreender os desafios enfrentados pela sociedade contemporânea, especialmente no que se refere à fragilidade das relações humanas, ao consumismo e à crise de sentido existencial.

### **3 Conclusão**

As reflexões desenvolvidas por Bauman acerca da modernidade líquida revelaram-se fundamentais para a compreensão da sociedade contemporânea. O autor evidencia que as transformações

sociais ocorridas nas últimas décadas promoveram a flexibilização das instituições, a instabilidade das relações humanas e o fortalecimento do individualismo.

A análise realizada permitiu compreender que a modernidade líquida se diferencia da modernidade sólida por apresentar estruturas sociais fluidas, marcadas pela transitoriedade e pela incerteza. Além disso, verificou-se que o consumismo exacerbado, a superficialidade das relações e a fragilidade identitária constituem características centrais da contemporaneidade.

Portanto, conclui-se que o pensamento de Bauman permanece extremamente atual, contribuindo significativamente para a interpretação crítica das dinâmicas sociais contemporâneas. Suas reflexões possibilitam compreender os impactos da globalização, da cultura consumista e das transformações tecnológicas sobre os indivíduos e as relações humanas, estimulando debates relevantes acerca da condição humana na sociedade atual.

## Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

\_\_\_\_\_. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

\_\_\_\_\_. **Vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

\_\_\_\_\_. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

\_\_\_\_\_. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

\_\_\_\_\_. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

\_\_\_\_\_. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo**. Barueri: Manole, 2005.